



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 33ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 24 de maio de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 11/2016 do gabinete do vereador Jorge Menegatti, comunicando sua ausência nesta sessão. Projeto de lei nº 47/2016. Projeto de lei nº 48/2016. Projeto de lei nº 49/2016. Ofício gabinete nº 178/2016 do Executivo Municipal, requerendo a inclusão na pauta de votações de forma urgência do Projeto de lei nº 46/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 137/2016, requerendo dilação de prazo por 15 dias úteis pra remeter as informações solicitadas, através do requerimento nº 134/2016 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 131/2016, requerendo dilação de prazo por 10 dias úteis pra remeter as informações solicitadas, através do requerimento nº 123/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 133/2016, requerendo dilação de prazo por 10 dias úteis pra remeter as informações solicitadas, através do requerimento nº 142/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 132/2016, requerendo dilação de prazo por 10 dias úteis, pra remeter as informações solicitadas através do requerimento nº 121/2016 do vereador Jorge Bocasanta. Parecer nº 85, favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 44/2016. Parecer nº 22 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 44/2016. Requerimento nº 174 ao nº 182/2016. Indicação nº 505 ao nº 531/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 129/2016, em resposta ao requerimento nº 153/2016 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 117/2016, em resposta ao requerimento nº 137/2016 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 128/2016, em resposta ao requerimento nº 155/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 134/2016, em resposta ao requerimento nº 113/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 123/2016, em resposta ao requerimento nº 143/2016 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 122/2016, em resposta ao requerimento nº 117/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 124/2016, em resposta ao requerimento nº 125/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 136/2016, em resposta ao requerimento nº 149/2016 do vereador Romulo Quintino. Ofício SEAJUR/ATL nº 127/2016, em resposta ao requerimento nº 146/2016 do vereador Celso Dal Molin. Ofício SEAJUR/ATL nº 130/2016, em resposta ao requerimento nº 118/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 125/2016, em resposta ao requerimento nº 138/2016 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício nº 24/2016/SEI/RCIC/SRC – ANATEL, em resposta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao requerimento nº 127/2016. Ofício nº 120/2016 da direção geral do CONSAMU, em resposta ao requerimento nº 122/2016 do vereador Jorge Bocasanta. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Professor Paulino, Paulo Porto, Cláudio Gaiteiro e Nei H. Haveroth. - Presidente: Finda está a matéria de expediente.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). Antes de iniciarmos a ordem do dia, nós temos uma homenagem a ser entregue, foi aprovada pelo requerimento nº 120/2016 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, para a senhora Maria do Carmo de Souza. Passo a palavra ao autor da homenagem, o vereador Vanderlei do Conselho. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Essa homenagem que nós estamos prestando hoje, a Maria do Carmo de Souza, uma pessoa simples, uma liderança comunitária, líder da Pastoral da Criança, coordenadora da nossa comunidade lá do Santo Onofre. Uma pessoa que tem os seus trabalhos prestados à comunidade, principalmente aos bairros da região oeste e que merece o seu destaque neste plenário da Câmara. Eu quero agradecer os senhores vereadores, por terem aprovado este requerimento aqui neste plenário, principalmente por se tratar de uma mulher negra. Nós temos que lembrar também, das minorias e desta forma o nosso reconhecimento a Maria do Carmo. Eu gostaria de ler um pouquinho do que nós temos, referente à história da Maria do Carmo. Maria do Carmo de Souza, nascida em 11 de agosto de 1960 em Minas Gerais, filha de Miguel Domingos dos Santos e Arminda dos Santos é a filha mais nova de um total de 10 filhos do casal. Casou-se com Constantino Ferreira de Souza, com quem teve três filhos. Durante infância e adolescência, Maria do Carmo morou em Nova Aurora; onde iniciou seus estudos e cursou até a quarta série. Durante sua vida profissional trabalhou de 86 a 89 na Indústria de Compensados Poliplac, no período de agosto de 89 a setembro de 89 na Indústria Sul Brasileira de Confecções, posteriormente na Malamix Indústria e Comércio de Madeira, na Eucatur, Compensados Castor e em 2001, iniciou o seu trabalho como agente de endemias até o ano de 2005. Em 2002, depois de muitos anos fora da escola, voltou a estudar no CEEBJA Professora Joaquina de Matos, na extensão existente na Escola Hermes Vezzano no bairro Santo Onofre, dividindo sua tripla função entre: casa, trabalho e escola. Tendo estudado no supletivo: o ensino fundamental e o médio e, concluído no ano de 2004. Em 17 de agosto de 2005 assumiu concurso público municipal, como zeladora da Prefeitura de Cascavel, tendo exercido suas funções na Escola Municipal Hermes Vezzano. No ano de 2014 quando teve que se afastar por situação de saúde, devido à ponte de safena que teve que fazer naquele momento. Maria do Carmo ao longo de sua vida em Cascavel, desde 1984 dedicou-se à comunidade. Iniciando seus trabalhos da Pastoral da Criança no bairro Neva, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e, depois no Lago Azul como presidente da comunidade e a partir de 1993, onde está a sua principal história, no bairro Santo Onofre, onde foi catequista, membro da legião de Maria, do Apostolado da Oração e ministra da Eucaristia, onde trabalha até hoje. E também, na Associação de Moradores, quando foi vice-presidente por 3 mandatos. Hoje, trabalha na Pastoral da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Criança, nas capelinhas e é presidente da nossa Comunidade Católica, do bairro Santo Onofre. Homenagear a Maria do Carmo é reconhecer o trabalho de uma mulher, que é muito mais do que uma voluntária, que divide seu tempo com a família, com os filhos, com a comunidade e com aqueles que precisam. Uma mulher que não trabalha só no seu bairro, mas em todos da região oeste: visitando os doentes, trabalhando na Pastoral da Criança e mesmo após ter tido um problema grave de saúde e tendo que afastar do seu trabalho profissional, ela não se afastou do seu trabalho da comunidade. E é por isso, remetendo à Bíblia, eu fui pesquisar e eu poderia, Maria do Carmo, remeter à época do Antigo Testamento, a Ester, uma personagem da Bíblia que é um exemplo de coragem e sabedoria. Você é essa mulher, você é essa mãe para nós do Santo Onofre, para nossa comunidade; e é por esse motivo que hoje, nós vemos tantas pessoas do bairro Santo Onofre, do Santa Cruz, do Alto Alegre, lideranças comunitárias, liderança da Igreja, da Pastoral da Criança, a nossa coordenadora da Diocese da Pastoral da Criança, porque você merece tudo isso que nós estamos falando e tudo isso que está registrado. Dizer muito obrigado a você seria pouco e hoje, nós reconhecemos, hoje o município de Cascavel reconhece o seu trabalho e a sua história. Eu sei que você talvez, possa dizer: “eu não queria isso, não precisava de tudo isso”. Mas reconhecer o trabalho das pessoas ainda em vida é uma obrigação; e hoje esta Câmara cumpre o seu papel, reconhecendo aqui e junto com a sua família, junto com seus filhos, com seus irmãos, com seus sobrinhos e essa plenária lotada de pessoas que gostam de você, de pessoas que estão presentes aqui e, que te consideram e principalmente consideram aquele trabalho que, a comunidade sabe que você faz muito bem, sem demonstrar e sem tornar midiático. Hoje, temos que tornar isso público: reconhecendo este trabalho. E eu poderia resumir a você este reconhecimento Maria do Carmo: à dedicação dessa mulher que na sua humildade e simplicidade, busca com suas palavras de carinho, amor, transformar a vida das pessoas por onde passa, trabalha, uma verdadeira missionária a serviço das pessoas na Pastoral da Criança e no nosso município. Quero aqui dizer que, a nossa Câmara Municipal reconhece o seu trabalho, neste momento. Hoje é um dia importante pra nossa Câmara. Agradecer a quem tanto fez e quem tanto faz e com certeza, continuará fazendo pela nossa comunidade. Portanto, presidente, muito obrigado pela oportunidade. Obrigado por podermos aprovar essa homenagem e hoje podermos entregar essa homenagem de reconhecimento a esta líder comunitária, voluntária e a esta mulher que tem o nosso reconhecimento e, da nossa Câmara Municipal, através deste voto de louvor e congratulações pelos serviços prestados a Pastoral da Criança, na nossa cidade. Muito obrigado! – Presidente: Agora, eu convido a nossa homenageada Maria do Carmo de Souza para que, ela venha ao plenário e convido aos senhores vereadores, para que possamos fazer a entrega da homenagem. Agora eu convido pra fazer uso da palavra, a nossa homenageada, a senhora Maria do Carmo; por favor. (A senhora Maria do Carmo agradeceu a sua família, amigos, aos vereadores e, em especial o vereador Vanderlei Augusto da Silva. Disse que não tem estudo e, tudo que faz é por amor, pois, segundo ela, assim aprendeu desde pequena



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com seus pais. Reiterou o seu agradecimento pela homenagem.) – Presidente: Parabéns Maria do Carmo e, a toda sua família, seus amigos, seus vizinhos. Tenho certeza que você é uma pessoa que faz a diferença em nossa cidade e receba esta homenagem da Câmara de Vereadores. Muito obrigado da cidade de Cascavel por todo o trabalho feito, ao longo desses anos. Parabéns! Antes de iniciarmos a ordem do dia, quero agradecer a presença da doutora Cláudia Spinassi, ela que é a juíza de direito, doutora responsável pelas APAC's em Cascavel, tem feito um brilhante trabalho. Agradecemos a sua presença doutora Claudia. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Agora, temos as atas pra aprovação da 30ª e 31ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 16 e 17/05/2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 30/2016 de autoria do vereador Gugu Bueno, que autoriza a construção do Marco Leonístico pelo Lions Clube de Cascavel, na forma que especifica. Em discussão o projeto. Peço ao vereador Luiz Frare, que assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: Deixar registrada a importância deste Projeto que, autoriza a instalação desse Marco Leonístico pelo Lions Club de Cascavel. Todos vocês conhecem o Lions Clube na cidade, acho que existe em Cascavel desde 1957, quando foi fundado o Lions Clube Cascavel Centro. Hoje nós temos também, o Lions Clube Cascavel Serviço que foi fundado desde 2011. O Lions conta com mais de um milhão e meio de participantes em todo o mundo e é a maior organização de serviços voluntários. Em Cascavel, os clubes trabalham com vários serviços de interesse social, sempre com mão de obra voluntária e apoio de importantes parceiros, desenvolvendo alguns serviços muito importantes como, por exemplo, o mutirão nacional da saúde; onde foram feitos mais de 20 mil exames anuais gratuitos, o Natal mais presente com doação de brinquedos a mais de 4 mil crianças filhos de trabalhadores, o IDOP Instituto Paranaense de Diabetes e combate à doença fundado pelos Lions Clube local que também, mantém Programas permanentes como de apoio a crianças com dificuldade de aprendizado. Temos também, o trabalho com óculos: foram doados mais de mil óculos e exames doados nos últimos 5 anos para crianças da rede pública de ensino, doação de cirurgia de cataratas gratuitas para idosos, mais de 150 cirurgias gratuitas de cataratas feitas nos últimos cinco anos, (Programa quase superando a nossa 10ª Regional de Saúde com essa doação de cirurgia de catarata), Programa de Bem-estar da Melhor Idade para mais de 700 pessoas por semana, Programa de Meio Ambiente, e de Apoio ao Combate ao Câncer, junto com Cascavel Rosa e junto com a Uopeccan; enfim, são algumas das atividades desenvolvidas pelo Lions Clube. Todos nós sabemos que sem a participação da sociedade civil organizada, os desafios ainda seriam ainda maiores enfrentados pelo Poder Público. O Poder Público hoje, não tem condições e não tem capacidade de dar conta de toda a demanda de serviços sociais e, é muito importante nós como homens públicos, temos que reconhecer a importância da sociedade civil organizada, e sem dúvida nenhuma pela tradição, pela importância do Lions Clube que merece toda nossa deferência, toda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a nossa preferência, por isso que fomos procurados pelo Lions Clube, pedindo que a gente fizesse essa lei autorizando esse Marco Leonístico. Conversamos com prefeito Edgar Bueno, que de pronto reconhecendo a importância do Lions, compreendeu e autorizou que a gente fizesse esta lei; então, com toda certeza será sancionada, também pelo Prefeito Municipal. Fica na verdade uma forma de agradecer, em nome da cidade de Cascavel nessa singela homenagem ao Lions Club. Dessa forma encerro a minha fala, pedindo mais uma vez voto favorável dos senhores presentes, por tudo que o Lions Clube representa na cidade de Cascavel e, na verdade no mundo. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero parabenizar vossa excelência pela iniciativa. Temos sempre este entendimento, e desde que estamos nesta Casa sempre falamos em defesa das entidades, as entidades constituídas, aquelas que têm um segmento, que tem uma causa e que contribuem muito dentro do terceiro setor, chamado de sociedade para o desenvolvimento do país e também, das causas sociais. Acho que o reconhecimento que vossa excelência faz e essa autorização do Marco Leonístico... é muito importante pra o município de Cascavel estar contemplado com uma entidade deste gabarito e que sempre está trabalhando nas questões que o senhor, muito bem elencou e que nosso município é atendido por uma entidade de tão grande dimensão internacional. Quero registrar aqui meus parabéns, meu apoio, meu voto favorável a este Projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu também aqui, quero parabenizar o vereador o Gugu Bueno pela proposição. Dizer que realmente você falou muito bem, em relação a que o Poder Público hoje, que muitas vezes não consegue atender diversas situações na área social, na área da saúde, enfim. E essas entidades como, por exemplo, o Lions Clube que fazem um trabalho fantástico, realmente às pessoas que precisam. Faço aqui também a mesma fala, em relação à homenagem que o Vanderlei fez a essa senhora Maria do Carmo, que faz também um brilhante trabalho, através da Pastoral da Criança e assim, a Câmara realmente tem que estar sempre à disposição, homenageando as pessoas que fazem o bem para essas pessoas, pra cidade, pra comunidade, enfim. Parabéns, vereador Gugu Bueno, pela proposição. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Dessa forma sempre falamos e defendemos que esta Casa, através dos vereadores e hoje especialmente, através do vereador Gugu Bueno, que propõe um Projeto desse porte, pra que esta Casa possa deliberar. Obrigado! – Presidente: Obrigado. Em votação, Projeto de lei nº 30/2016 que autoriza a construção do Marco Leonístico pelo Lions Club de Cascavel, na forma que especifica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então, para o Projeto de lei nº 36/2016 de autoria do vereador Aldonir Cabral que, domina de Nelson da Cunha uma rua no município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 36/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, para o Projeto de lei nº 41/2016 que autoriza o Executivo Municipal alterar a Lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

municipal nº 6.565 de 17 de dezembro 2015, Lei orçamentária anual para 2016, crédito da Câmara Municipal de Cascavel no valor de R\$ 55000,00. Em discussão o Projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 43/2016, de autoria do Vereador Pedro Martendal que altera a Lei municipal nº 5.417 de 10 de fevereiro 2010, que regulamenta as concessões de títulos de utilidade pública no município de Cascavel e dá outras providencias. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Eu queria de público, fazer uma homenagem e reconhecimento, enquanto legislador, a doutora Cláudia Spinassi. Em oportunidades anteriores, já destacamos aqui o brilho do trabalho dessa juíza de Direito da Comarca de Cascavel. A doutora Claudia que tem saído do conforto do seu lar, para visitar entidades por este Brasil: Minas, Estado do Paraná e trazer para Cascavel esse sistema de cumprimento de pena, mais econômico, mais eficiente e acima de tudo humano. Humanizar as pessoas que por algum motivo cometeram um ilícito; então deixar aqui, de público o meu respeito e a minha admiração pelo trabalho da doutora Claudia. Ela que é coordenadora, representando o Judiciário Paranaense na implantação de APAC pelo Paraná. Aproveitando, agradecer a mesa diretiva e as Comissões que atenderam ao pedido e o Projeto tramitou em tempo recorde, para que nós possamos aprová-lo; para na sequência protocolar o Projeto, aí sim de utilidade pública. Então deixar aqui o meu agradecimento às Comissões, aos membros da Comissão que fizeram de tudo, inclusive reunião extraordinária para expedir evidentemente dentro do Regimento Interno, os pareceres para que o Projeto pudesse vir para o Plenário. Então em função disso, meu agradecimento a todos e entendo que como ontem, já foi votação unânime, peço que hoje nós confirmemos novamente a votação unânime, na aprovação deste Projeto. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero aproveitar a oportunidade nesta segunda discussão e também, parabenizar a doutora Claudia por este trabalho. Essa alteração, desta lei a senhora pode ter certeza que, ela está sendo possível e sendo aprovada por esta Casa com essa unanimidade, porque o trabalho feito anteriormente de conhecimento do trabalho da APAC já está feito, esse caminho no trabalho conduzido pela senhora. Então se tornou mais fácil para esta Casa o entendimento da necessidade dessa alteração da lei; por isso acredito que essa alteração do Projeto nº 43 acrescentando o parágrafo 4º na lei e possibilitando que, as APACs sejam dadas prioridade, neste sentido. E esse foi o entendimento desta Casa, devido a todo esse trabalho, discussão prévia e o entendimento da necessidade dessa parte que a Justiça está fazendo de uma nova opção no sistema prisional, que está sendo colocado no Brasil e pra nossa região, também. Então, Cascavel precisa, necessita, e nós temos que dar todo o apoio para que este Projeto se concretize; então, mais uma vez parabéns a doutora Claudia e, toda diretoria hoje que está à frente e ao senhor que, colocou esse projeto em apreciação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Falávamos ontem aqui, doutora Claudia, a respeito das APACs. E naquela primeira oportunidade que tivemos ainda, no ano passado e lá na OAB, quando muitos vereadores estiveram presentes e puderam conhecer mais a fundo a importância e o real objetivo dessa Associação, que se propõe a reinserir de fato, com muita veemência, na prática, aquele que cometeu um delito, passa pela casa e tenha ali, uma oportunidade real de reinserção na sociedade; mas de maneira equilibrada e de maneira adequada. Vamos dizer assim, não é simplesmente um caso de terminar uma pena, de terminar uma sanção e de repente está nas ruas. Não! Quando ele sai da APAC, ele já está totalmente reintegrado à sociedade; então, nenhum vereador votou contrário ontem, nem tão pouco vai votar hoje, mas apenas pra deixar registrado mais uma vez a importância desta Casa deliberar esse importante Projeto de apoio a Associação, que com certeza será um passo gigantesco na história de Cascavel, na história do nosso município, termos um sistema como esse; termos uma casa com tamanho grau de aproveitamento de quem por lá passa e quem por lá tem oportunidade de convivência. Obrigado! – Presidente: Eu na verdade testemunhei todo o processo, disse que no primeiro momento achei a ideia muito de esquerda, algo próximo a... O vereador Paulo Porto até brincou que vossa excelência pudesse ser comunista, pra minha tranquilidade não é; mas enfim, discutimos na sessão de ontem este Projeto, evidentemente que é um passo muito importante. Estamos aprovando hoje, em segunda votação e esperamos que o prefeito sancione para o quanto antes ele funcionar. Nós já colocaremos em pauta, daí o Projeto sim declarando de utilidade pública as APAC's para que, a partir desse fato, possa iniciar esse importante Projeto em Cascavel, que acima de tudo, é uma alternativa pro nosso sistema prisional falido que temos no nosso Brasil. Em segunda votação, o Projeto de lei nº 43/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal que, altera a Lei Municipal nº 5.417 que regulamenta as concessões de título de utilidade pública, no município de Cascavel e dá outras providências. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Professor Paulino, Rui Capelão, Walmir Severgnini, Paulo Porto, Vanderlei Augusto da Silva, Romulo Quintino, Nei H. Haveroth e Robertinho Magalhães) – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 43/2016. Temos em única discussão e votação o pedido de urgência, pra deliberação do Projeto de lei nº 46/2016 que dispõe sobre alterações do plano de cargos e vencimentos de carreira do servidor público municipal, Lei nº 3.800 e dá outras providências. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria dar o meu testemunho, no pedido de urgência sobre a situação que a UPA tem passado. Hoje é a UPA pediátrica, mas nós não podemos esquecer que temos 2 UPAs adulto e uma terceira em construção; e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a gente vai precisar de soluções não paliativas como esta. É um Projeto que sem dúvida, já está atrasado. – Presidente: Em votação, o pedido de urgência do Projeto de lei nº 46/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e, os vereadores contrários que se manifestem; pedido de urgência aprovado pela totalidade senhores vereadores. Temos ainda o ofício da SEAJUR/ATL, requerendo a dilação de prazo pra responder ao requerimento nº 123 de autoria do Vereador Pedro Martendal, que foi aprovado dia 3 de maio 2016. Em votação, o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem, aprovado o pedido pela totalidade dos presentes. Da mesma forma temos um pedido de dilação de prazo dos requerimentos nº 142 de autoria do vereador Rui Capelão, nº 121 de autoria do vereador Jorge Luiz Bocasanta e o pedido de dilação de prazo do requerimento nº 134. Em votação, o pedido de dilação de prazo desses requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um requerimento nº 174 da autoria do vereador Pedro Martendal, nº 175 da autoria do vereador Celso Dal Molin, nº 176 autoria do vereador Pedro Martendal, nº 177 de autoria do Pedro Martendal, o nº 178 da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, o nº 179 da autoria do Professor Paulinho, o nº 180 de autoria do Professor Paulino, o nº 181 de autoria da Comissão de Educação e o nº 182 de autoria do vereador Pedro Martendal. Consulto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Cláudio Gaitero: Da minha parte, gostaria que fosse destacado o requerimento nº 180. – Presidente: Vamos destacar então, o requerimento nº 180 de autoria do Professor Paulino que, requer informações da Secretaria Municipal de Educação, a respeito da inexistência de esgotamento sanitário em muitas Cmeis e escolas municipais, nos termos que especifica. Havendo consenso na celebração dos demais requerimentos, coloco em discussão e votação os requerimentos nº 174, nº 175, nº 176, nº 177, nº 178, nº 179, nº 181 e nº 182. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos no momento nesta sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra discussão do requerimento nº 180, da autoria do vereador Professor Paulino que requer informações da Secretaria Municipal de Educação, a respeito da inexistência de esgotamento sanitário em muitos Cmeis e escolas municipais, nos termos que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Muito embora entenda a preocupação do vereador Paulino nesse sentido, gostaria de deixar claro que, o requerimento nº 142 no qual o Paço Municipal está pedindo que seja dada aí, uma dilação de prazo, trata sobre o mesmo assunto. Então eu acredito que com a resposta deste requerimento que, nós estamos aguardando a resposta, já atenderia o que o Professor Paulinho está pedindo. A não ser que haja alguma questão diferente, mas no meu requerimento trata exatamente sobre as ligações de esgoto dos colégios e nos Cmeis. – Presidente: Dada essa informação repassada pelo vereador Rui Capelão, consulto o autor do requerimento se,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é possível a retirada do requerimento para não haver conflito. - Vereador Professor Paulino: Entendo que estamos contemplados porque, de fato, podemos observar que ele está pedindo também, o esgotamento sanitário das escolas e Cmeis. Na verdade é uma situação bem complicada, não consegui trabalhar no último uso da tribuna, mas eu também tinha trazido já, não deu pra trabalhar direito; mas a gente traz uma situação muito grave em relação a essa... E eu vejo sem prejuízo e, só quero que o senhor me repasse e, a gente faz uso das mesmas informações. Sem problema. (-Um aparte) - Vereador Rui Capelão: Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Só pra acrescentar, o requerimento nº 123 que foi pedido prorrogação de prazo hoje, ele também trata do mesmo assunto; então são 3 requerimentos feitos aqui, justamente sobre o mesmo assunto, o nº 123, nº 142 e o nº 180. Então, nós sabemos do papel do vereador que, realmente é fiscalizar, é solicitar informações do Executivo; porém nós percebemos que em alguns casos, existe um certo exagero em cima das solicitações. E, em função disso, inclusive, o Executivo está pedindo aqui uma prorrogação de prazo, porque realmente são muitos requerimentos que vão lá pro Executivo, sendo que a equipe é um tanto limitada, não havendo, quem sabe, tempo hábil pra responder. Então, só pra registrar os 3 requerimentos versam sobre o mesmo assunto. Obrigado! – Presidente: Então, retirado pelo autor, coloco em deliberação, em votação o pedido de retirada do autor do requerimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que, se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade senhores vereadores. Finda está a matéria e ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Cláudio Gaitero. - Vereador Cláudio Gaitero: O que me traz a tribuna hoje é pra falar sobre o grande evento que aconteceu na sexta-feira em Cascavel, com a vinda do nosso governador Beto Richa pra Cascavel. Trazendo grandes notícias, não só pra Cascavel, mas pra toda a região. O governador está colhendo hoje, frutos dos castigos levados lá atrás. Castigo, não sei se é essa a palavra correta, mas realmente o nosso governador sofreu muito no início de 2014, final de 2013, e hoje estamos colhendo então alguns frutos. Anunciou aqui grandes verbas para município de Cascavel, R\$ 15.477.000,00 para asfalto: Interlagos, Conjunto Abelha, Jesuítas, Santa Cruz, Santo Onofre, Presidente, Pioneiros Catarinense, Brasília, Períolo, Brasília II e Universitário. Então, grandes notícias trouxe nosso governador pra Cascavel, na área do asfalto. Na Saúde, nós tivemos também uma grande notícia e ótima notícia, onde o nosso governador confirmou então, os 12 milhões para construção do hospital municipal lá na região norte. Essa construção do hospital lá na região norte, nós passamos aí o final de semana, meio preocupados, em função de que nesse sábado, o prefeito Edgar Bueno sancionou a Lei nº 6.606 que dispõe sobre a prorrogação de prazo estabelecido no artigo 188 da Lei 6.179 que altera e dá outras providências. *A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná aprovou com Emendas dos ilustres vereadores: Rui Capelão, Paulo Porto, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Walmir Severgnini, Ganso Sem Limite e Romulo*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quintino e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei: Artigo primeiro. O prazo estabelecido no caput do artigo 138 da Lei 6.179, alterada pela Lei 6.437/2014 será prorrogado por mais 180 dias, a partir da data da publicação desta Lei. Parágrafo único. Ficam excluídos no caput do artigo 1º os loteamentos pendentes de aprovação, em virtude da Lei municipal nº 6.179. Essa lei entra em vigor na data da sua publicação. Eu fiz questão de ler essa lei, em função justamente que nesta lei com esta Emenda, ficaram excluídos então, todos os loteamentos aonde constavam da prorrogação dos prazos para fazer então, a regularização daqueles loteamentos. No dia da votação, quando da Emenda, eu lembro que nós defendemos veementemente que não seria possível aprovação daquela Emenda, porque existia um loteamento, e todos os senhores vereadores tinham conhecimento que existia um loteamento e, que dentro desse loteamento seria construído então, o hospital municipal da região norte. Na época a gente ficou muito preocupado, mais preocupado ainda, no fim de semana, com a sanção da lei através do senhor Prefeito, aonde ele veio sancionar a lei na íntegra. Porém na data de ontem, na parte da tarde, eu tomei conhecimento que alguns vereadores desta Casa, encabeçados aqui pelo vereador presidente desta Casa, Vereador Gugu Bueno, tomaram a iniciativa de fazer então, uma lei excluindo esse loteamento daquela lei; o Projeto de lei nº 6.606. Eu gostaria de parabenizar todos os vereadores, inclusive passou por essa bancada hoje, onde alguns vereadores, inclusive eu assinei também este Projeto, onde estamos aqui corrigindo, quem sabe um equívoco. Ocasionalmente aqui semanas atrás, onde nós excluimos então o loteamento, onde constava a construção desse hospital. Vem aí com certeza, se aprovado este Projeto, corrigir um equívoco que aconteceu; dando prosseguimento então à esperança, um sonho de toda aquela gente lá da região norte e quiçá de Cascavel por inteiro e a região. Eu tenho dúvida quanto a esse Projeto, se ali na frente não haverá uma ADIN, por se tratar quem sabe de uma inconstitucionalidade, em função que não caberia aos vereadores e sim, ao Executivo tratar sobre esta matéria. Porém, vamos aguardar, vamos ficar no aguardo se, realmente isso poderá acontecer ou não. A outra grande preocupação que a gente tem como legislador é: em relação aos demais loteamentos, que existem mais de 15, 16 loteamentos que ficarão de fora e o que acontecerá com esses loteamentos? Será que ali na frente não haverá ações judiciais, trazendo quem sabe um grande prejuízo para a cidade de Cascavel, para o município de Cascavel? Isso só o tempo dirá, porém gostaria de registrar e deixar aqui o meu contentamento, por essa atitude desses vereadores; aonde com certeza tomaram uma atitude correta, enfim corrigindo um equívoco que existia aí, no ano passado. Nós não sabemos fazer grandes discursos, mas com certeza imagino que consegui transmitir aos senhores o meu pensamento, de que realmente, nós, legisladores, temos que ter sim, preocupação com a saúde do município de Cascavel. E havia toda aquela avalanche de expectativa positiva para construção desse hospital, lá na região norte e infelizmente, nós não podemos tomar uma atitude de fazer com que essa obra, esse sonho para a população de Cascavel fique de fora. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Só pra deixar bem definido e não haver mistura, nem confusão: a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

minha Emenda que cita no Projeto é referente unicamente ao prazo de estender a validade para avaliar os Projetos. Só pra deixar bem claro que, já há muitas pessoas falando que a gente se posicionou junto naquela questão da exclusão do loteamento; Não! A minha Emenda que está no Projeto é referente a diminuir de um ano para 180 dias, tão somente. Obrigado! – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado! Seria isso. – Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Pra não correr o risco de deixar pra depois e esquecer, faço aqui o pedido também, pra nossa Comissão de Educação e a todos os acadêmicos que participem conosco no dia 30 nesta Câmara, da audiência pública que vai tratar da estrutura das escolas de Cascavel, a estrutura das escolas municipais, os Cmeis... aonde vamos estar recepcionando aí, todos os professores, funcionários, as autoridades, todos aqueles que defendem a escola pública. Estão todos convidados pra que venham a Câmara, na segunda-feira às 19:00 horas, onde a Comissão de Educação estará trabalhando aí a questão das estruturas físicas e humanas para a educação pública de Cascavel. Então convidamos a todos e aproveitando o tema, que foi por ocasião da execução das estruturas das nossas escolas que, apresentamos a pouco o requerimento aqui por consenso, por ter entendido que outros vereadores também, já estão preocupados com a questão da estrutura física e sanitária das nossas escolas. Tranquilamente nós entendemos e retiramos então, o nosso requerimento levando em consideração que poderemos socializar e economizar aí, a questão de material e tempo de serviço dos servidores que irão estar fornecendo. Nós já sabemos quando tratamos de estruturas físicas e quando falamos sobre a estrutura de saneamento básico nas nossas escolas municipais e Cmeis, as APPs não têm recursos para fazer a ligação dos banheiros nas malhas de saneamento básico, ou seja, onde passa o esgoto e, só falta basicamente isso. Doutor Bocasanta, não sei se o senhor já passou em alguma das escolas nossas, a gente quase vomita por conta de estar passando, naquela situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: No Posto Saúde do Faculdade a situação é semelhante, vergonhoso. Eu sempre digo, se fosse um consultório particular estava fechado: lá a criança em cima (falar um palavrão) em cima da merda é uma vergonha! Triste! E o senhor tem toda razão. - Vereador Professor Paulino: A Vigilância Sanitária não poderia deixar funcionar essas instituições, da forma que elas estão funcionando. Outra situação que nós também, estamos reclamando e aí agora saiu, final de semana. Teve concurso público pra contratação de professores e funcionários, espero que a gente possa ter resolvido esse problema. Em quase todos os Cmeis e escolas ainda temos professores que, não estão conseguindo fazer a hora-atividade por falta de pessoal. O professor na hora-atividade está cobrindo o período do outro. Complicado isso, porque com certeza cai a qualidade de ensino! Sabemos que a hora-atividade é exclusiva para o professor preparar o material e em troca, evidentemente melhorar a qualidade de ensino das nossas crianças; e então a gente lamenta isso, falta de professores e funcionários. Outra situação, a questão da terceirização de Cmeis e alguns projetos. Estive passando num Cmei e as pessoas que lá estavam, doentes e ninguém está livre de ficar doente; lógico que não tem condições de você trabalhar com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

criança, se você está gripado. Uma funcionária me dizendo que: o problema não é ela estar doente e levar falta, o problema é que ela leva falta e essas empresas que exploram esses serviços não dão o direito da pessoa, desse trabalhador poder repor esse dia ou algo parecido; se for o caso. Porque na verdade a falta por doença nem pode ser repostada; mas o pior eles recebem a falta, o desconto do dia de serviço e também, estão recebendo um prejuízo no abono que eles recebem: auxílio alimentação e tal. É um trabalho escravo. Eu acho que isso é inadmissível, o serviço público compactuar com uma situação dessas; eu digo que isso é análogo à escravidão. Essas pessoas que ganham R\$ 900,00 por mês e ainda, são descontados os proventos por conta de um ficar doente e, aquele um que ficou, desencadeia o outro ficar doente; porque sobrecarrega aquele que está trabalhando e então é óbvio, se eu tenho que fazer o serviço de 3: não vou aguentar. A gente acaba causando um prejuízo maior para a própria saúde e gostaria que, a gente pudesse tomar providência em relação a essas situações. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Na política, especialmente em momentos de turbulência como o que estamos vivendo, existem dias que valem por anos, tal é a velocidade dos acontecimentos e a importância das coisas em jogo. Recentemente, vim a essa tribuna e fiz duas afirmações. Primeira afirmação: que o impeachment da presidente Dilma é um golpe de Estado, ocasionado por motivos inconfessáveis e aliado ao que há de pior e mais corrupto na política brasileira. E a segunda informação: o tempo é o senhor da razão. E outro dizia que, eu estava certo e, bastou 12 dias para que a máscara caísse dos golpistas de maneira irrefutável. Ontem, as manchetes do Brasil e do mundo estamparam as revelações do ex-ministro e agora ainda, o ex-senador Roberto Jucá onde ele afirma com todas as letras que: o golpe foi dado pra estancar a Lava Jato, para estancar o combate à corrupção, para estancar “essa sangria”. Era necessário entregar a cabeça da presidente numa bandeja, era necessário derrubar a presidente pra seguir roubando e seguir com a impunidade e pra isso, ele tinha um aliado fundamental, segundo ele e, que é o Poder Judiciário abrigado no Supremo Tribunal Federal. E segundo Jucá, “havia feito um pacto de salvação” com políticos investigados pela Lava Jato. Acredito que a partir de agora, ninguém em sã consciência vai poder usar esse discurso leviano de que, o golpe foi contra a corrupção. Ninguém em sã consciência vai poder falar que, o golpe é pela moralidade. Somente seguem defendendo o golpe, aqueles que têm a ganhar com a corrupção e os mal-intencionados. Finalmente o rei está nu. Ontem, nesta tribuna, chamaram o STF de maldito. Após essas revelações eu agrego mais 3 adjetivos, além de maldito: vendido, corrupto e golpista. E espero que como já afirmei aqui também, nos lembremos daqueles que tanto aqui na terrinha, como no Congresso Nacional disseram sim à corrupção, como os deputados federais: Frangão, Alfredo Kaefer, Evandro Roman e Padovani. E a pergunta que fica é: eles estavam já mal intencionados ou foram apenas, levianos e simplórios? Porém, independente disso a história saberá cobrar o seu preço e, seguimos denunciando o golpe. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Fui verificar depois das denúncias que eu havia ouvido e, fui verificar sobre as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

UPAs, de modo especial na UPA pediátrica. Eu fui no domingo, para verificar como estavam sendo atendidas nossas crianças. E eu fiquei muito contente, porque aqueles médicos generalistas que foram aqui, denunciados como picaretas, eles deram conta e não tinha ninguém na fila, lá. Eu liguei para o secretário, por outras questões e disse pra ele: o senhor fez bem; chamou esses médicos lá e pelo menos naquele dia, não tinha crianças na fila, no domingo; pode ser que hoje tenha. Estão atendendo muito bem. - Vereador Paulo Porto: Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Fazer primeiro um comentário naquilo que, o vereador Paulinho até comentou antes: sobre a questão da situação das escolas. E me veio um pensamento aqui, que até anotei: aprovamos dias atrás aqui, um fundo rotativo que é pras escolas fazerem a gestão da manutenção, de algumas questões assim... Até vou querer me aprofundar se isso está realmente acontecendo e se, essa verba está ajudando dentro da necessidade das escolas e, pra que faça cada um dar conta do recado lá nas suas necessidades. Acho que seria importante que também, cada responsável por suas escolas contribuíssem e ajudassem, não deixassem as crianças expostas desta forma e com algumas providências preventivas, neste sentido. Minha segunda fala hoje é sobre o Programa que, quero registrar nesta Casa: parabenizar a Cettrans pelo Programa, pelo trabalho que tem feito do Maio Amarelo, palestras, diversas entidades do município, seguimentos nas ruas, tem feito o trabalho preventivo e educativo que sempre reclamamos aqui que, o município ou a própria Cettrans, às vezes, não faz esse trabalho educativo. Nesse mês, até agradecemos aos vereadores, aqueles que ainda continuam também e aqueles que não, mas que já colocaram e, colocando sempre a fita do Maio Amarelo o que é uma chamada da consciência e da sensibilidade, nas questões de trânsito. Infelizmente, nos últimos dias temos relatos, noticiários de muitos acidentes, principalmente nas nossas rodovias aqui próximo. E vários também acidentes em menores proporções, mas alguns graves até com perda de vida, dentro do perímetro urbano do nosso município. É óbvio que, essa consciência, esse trabalho tem que ser ampliado. O que ainda me preocupa mais são os órgãos de trânsito estadual; principalmente na questão do viaduto XIV de Novembro. É inadmissível que, há 3 anos estamos pedindo e nenhum tipo de atitude a nossa Rodovia das Cataratas junto com DER se manifestou, de mudar aquele caos. Aquele risco a vida permanentemente, diariamente que está lá acontecendo e não posso deixar de registrar nesta Casa: na Comissão de Segurança, de Trânsito, dentro dessa possibilidade que temos aqui de trabalhar isso, no mês do Maio Amarelo, principalmente. Tem outros lugares também que são de risco, mas ali é o caos, ali é a evidência da perda da vida em todo momento. Congestionamento, fora as barbaridades que os motoristas precisam fazer, para ter a sua vez e pra conseguir cruzar e, chegar aos seus destinos. Eu quero registrar nesta Casa, que já falamos com a Cettrans. Já foi feito o requerimento da própria Cettrans para o DER e para a Rodovia das Cataratas, que eles que têm a possibilidade de agir, naquela situação. E precisamos fazer de novo esse levante, de forma mais incisiva, pra que esses órgãos assumam sua responsabilidade, na questão da preservação da vida. (-Um aparte) Pois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não. – Vereador João Paulo de Lima: Eu só gostaria de contribuir com vossa excelência dizendo que, estamos à disposição. Mudou também, o gerenciamento da concessionária. Acho que uma convocação dos novos engenheiros que assumiram, inclusive juntamente com a Cettrans, para que nós possamos deliberar isso; embora vossa excelência seja o presidente dessa Comissão, mas estou também aberto, para que possamos juntos, reunidos com os vereadores da região sul, tenho certeza que: o vereador Rômulo Quintino, vereador Walmir Severgnini também, podem nos auxiliar para que nós possamos fazer rapidamente. Dizer sobre o Maio Amarelo que, a Cettrans não pode só fazer essas inspeções e todo esse tipo de campanha educativa de trânsito somente no Maio Amarelo, porque é o mês do trânsito; isso tem que acontecer durante o ano todo e isso a gente não vê acontecer e, gostaria de dizer que, se alguém precisar da Cettrans, no final de semana pra fazer qualquer solicitação, via telefone, só escuta uma gravação que: o horário de atendimento é de segunda a sexta; então realmente lamentável essa situação. Nós temos que mudar e o senhor, vossa excelência que é conselheiro da Cettrans, gostaria de pedir que: vossa excelência pudesse auxiliar juntamente com vereador Luiz Frare, porque realmente acontecem acidentes nos finais de semana. E se não é o Batalhão de Trânsito, naquele Programa Bateu, nós não temos também auxílio dos agentes de trânsito da Cettrans onde já tivemos várias reclamações de usuários que precisaram da Cettrans e não puderam ser atendidos. - Vereador Nei H. Haveroth: Só gostaria de concluir que essas ações... já estivemos conversando lá sobre essa questão do telefone, do plantão e a Cettrans ficou de tomar providências. E infelizmente até agora, realmente... essa crítica é minha também, se é sua eu também faço e, nós vamos ter que levar no Conselho Administrativo pra estar debatendo isso. E essa convocação dos demais órgãos aí, pra vir aqui debater em Plenário e, se for preciso também faremos a convocação, via Comissão. Obrigado. – Presidente: Sendo a inscrição do vereador Nei H. Haveroth a última do dia, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário